

## Gerência da Regap se ausenta em audiência sobre contratadas

Aconteceu no dia 9/08, a audiência solicitada pelo Sindipetro/MG com o Superintendente Regional do Ministério do Trabalho em Minas Gerais, Carlos Calazans. A reunião, que contou com a presença de representantes do Sindipetro/MG e do Sitramonti, teve como objetivo tratar do grave quadro de irregularidades trabalhistas nas empresas contratadas da Petrobrás no Estado.

O não envio de representantes da Petrobrás à reunião, mesmo após a data ter sido ajustada a pedido da gerência da Regap, causou grande descontentamento aos participantes. A ausência da empresa, com justificativa em cima da hora, foi recebida como um sinal de falta de compromisso com a convocação do Ministério do Trabalho, diante das graves denúncias trabalhistas envolvendo empresas contratadas pela Petrobrás. Uma nova audiência foi marcada para o dia 26 de agosto, às 15h.

O Sindipetro/MG destacou que a maioria das denúncias envolve o não cumprimento e violação dos direitos mais básicos da legislação trabalhista. “Não



comparecer à reunião é um sinal de grande desrespeito da Petrobrás com as autoridades e com as representações sindicais. Não estamos reivindicando aumento de salário ou de benefícios, mas sim o cumprimento de direitos básicos pela maior empresa da América Latina”, ressaltou o diretor do Sindipetro/MG, Felipe Pinheiro.

Durante a reunião, os sindicalistas relataram sobre as diversas denúncias recebidas como atraso de pagamento de salários e benefícios, além dos baixos salários, calotes, más condições de trabalho, acidentes e ações antissindicalistas praticadas por empresas terceirizadas. O descumprimento da legislação trabalhista e de acordos coletivos dos trabalhadores

contratados têm sido recorrentes, causando preocupação aos sindicatos.

Também foi levada ao conhecimento do Superintendente do Trabalho, a grave denúncia de negligência e falta de apoio médico e logístico ao trabalhador acidentado da empresa Martins, que sofreu queimaduras e está afastado, desde maio, por gravíssimo acidente na Tubovia da Regap. De licença médica, ele está sem receber o vale alimentação e sem assistência de transporte para os deslocamentos em atendimentos médicos e fisioterapia. Na última semana, o Sindipetro/MG entregou ao trabalhador uma cesta básica.

Na próxima reunião agendada para 26/08, na Superintendência Regional

do Trabalho em Minas Gerais (av. Afonso Pena 1316 – 6º andar – Centro/BH), foram convocados, além de representantes da Regap, as direções das empresas Telsan, QWS, GREEN, TPC Logística, C3, MAC-TUR, Engemon, V GK Engenharia, VIX Martins, RM, ERGO, SPASSU, CEPEDMAR e CHRONOS. Representando os trabalhadores, estarão presentes diretores do Sindipetro/MG, SINTESTMG, SINDIASSEIO, Sindicato dos Metalúrgicos de Betim e SINTRAMONTI. Um novo ofício do Sindipetro/MG também foi enviado à gestão da empresa com mais denúncias envolvendo as empresas terceirizadas, prestadoras de serviços à Petrobrás, em Minas.

# Plano de Cargos estará na pauta da Plenafup

Na programação estão previstos debates sobre as conjunturas políticas nacional e internacional, e de modelos de integração para a Petrobrás

A delegação do Sindipetro/MG, eleita no 38º Congresso Estadual da Petroleiros de Minas, estará presente na 11ª Plenária Nacional da Federação Única dos Petroleiros (Plenafup). O evento será realizado entre os dias 27 e 30 de agosto, na Escola Latino Americana de Agroecologia (ELAA), no Paraná, local que sediou há 15 anos a primeira Plenafup.

Com o tema “Juntos somos mais fortes: Em defesa da Petrobrás integrada”, a Plenária debaterá questões relacionadas às pautas da categoria petroleira. Também serão celebrados os 30 anos da FUP e a luta que resultou na reabertura da Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados do Paraná (Fafen).

No debate com as trabalhadoras e trabalhadores petroleiros de todo o Brasil, o Sindipetro/MG reafirmará as resoluções aprovadas no Congresso Estadual, entre elas a pauta sobre Plano de Cargos e Salários, tema que está sendo negociado em comissão específica com a Petro-

brás. “As questões que envolvem essa pauta foram amplamente discutidas durante o nosso Congresso, quando aprovamos as premissas de igualdade salarial para todo Sistema Petrobrás (com ajuste na Tabela Salarial da PBio), unificação dos planos com o melhor dos dois planos e reparação de perdas nos últimos anos”, enfatiza o diretor do Sindipetro/MG e da FUP, Felipe Pinheiro.

Na programação da Plenafup, estão previstos debates sobre as conjunturas políticas nacional e internacional, modelos de integração para a Petrobrás, caminhos para a transição energética justa e combate ao machismo e ao racismo no setor energético. Nos debates em torno das lutas da categoria e das negociações em andamento, serão formados grupos de trabalho temáticos.

A delegação de Minas é composta por Felipe Pinheiro, Joaquim Castro, Cristiano Pereira, Cármen Lúcia, Eduardo Guilherme, Guilherme Alves e João Henrique.

# Sindicato recebe respostas evasivas da Petrobrás



Após meses de cobrança, a gerência da Petrobrás finalmente encaminhou respostas aos ofícios enviados pelo Sindipetro/MG. Ao todo, o Sindicato recebeu 11 respostas referentes a pedidos de explicações e denúncias feitas ao longo de 2024, abordando questões como alimentação, transporte, adicionais para novos empregados e demandas de SMS, entre outros temas levantados pelos petroleiros nos canais de denúncia ou em setorizadas.

O Sindipetro/MG considera que as respostas enviadas pela gerência de recursos humanos da Petrobrás foram evasivas e protocolares. Os ofícios respondidos foram os referentes aos seguintes temas: mudança de ênfase de empregados aprovados em concurso; alimentação na Regap; fumaça na unidade de Coque; transporte da Regap; demandas de RH da Regap; retorno sobre pautas da reunião

da Comissão Local de SMS da Regap; adicional de turno dos novos empregados; procedimento de revista; e compensação de horas dos petroleiros da UTE-JF.

O coordenador-geral do Sindipetro/MG, Guilherme Alves, expressou a frustração do sindicato diante da situação. “As respostas que recebemos são superficiais e não trazem as soluções que os trabalhadores esperam. A Regap tem ignorado os problemas que afetam o dia a dia dos petroleiros e, até agora, não apresentou nenhuma iniciativa real para resolver essas questões.”

No entanto, a gerência da Regap se colocou à disposição para realizar uma reunião do Comitê Local de RH para debater suas respostas. Dessa forma, o Sindipetro/MG irá solicitar a realização desse encontro, onde pretende apresentar suas dúvidas e exigir esclarecimentos sobre as respostas.